#### Universidade Federal do Pará Instituto de Ciências Exatas e Naturais Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

#### **GRAFOS**

### Representações Computacionais

Nelson Cruz Sampaio Neto nelsonneto@ufpa.br

## Representações

 Dentre os tipos mais adequadas para representar grafos em computador, destacam-se:

Matrizes; e

- Listas.

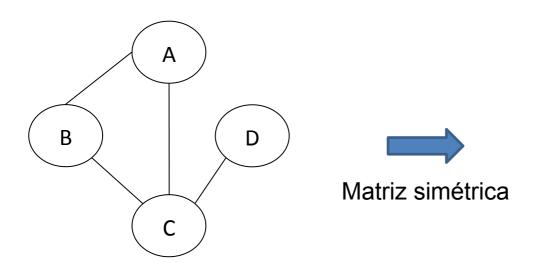
 Tais representações servem tanto para grafos orientados quanto para grafos não orientados.

## **Alguns Conceitos**

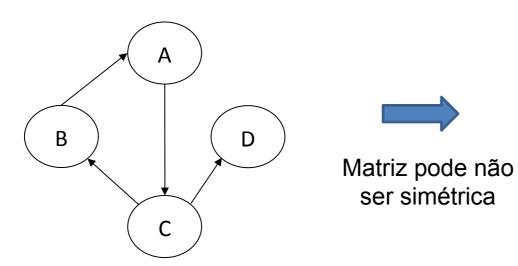
- <u>Grafos densos</u>: possuem muitas ligações, ou seja, um grafo é denso quando **|E|** é assintoticamente proporcional a **|V**<sup>2</sup>|.
- Grafos esparsos: possuem poucas ligações, ou seja, um grafo é esparso quando |E| é assintoticamente proporcional a |V|.
- O complemento de um grafo esparso é um grafo denso.

## Matriz de Adjacência

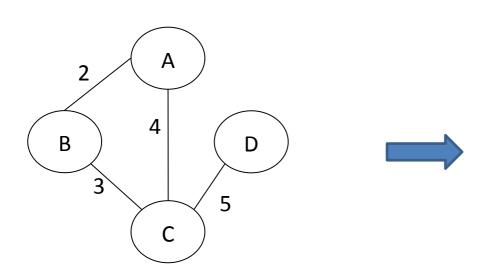
- Seja G = (V, E) um grafo com n vértices, a matriz de adjacência A de G é um arranjo bidimensional n x n, com as seguintes propriedades:
  - 1. A[i, j] = 1, se existe uma aresta do vértice *i* ao vértice *j* (ou incide em *j*, no caso de grafos orientados).
  - 2. A[i, j] = 0, caso contrário.
  - 3. Em casos de grafos ponderados ou valorados, o valor a ser inserido refere-se ao peso da aresta.



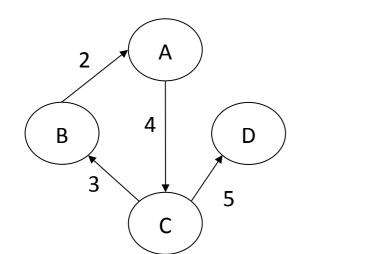
	Α	В	С	D
Α	0	1	1	0
В	1	0	1	0
С	1	1	0	1
D	0	0	1	0



	Α	В	С	D
Α	0	0	1	0
В	1	0	0	0
С	0	1	0	1
D	0	0	0	0



	Α	В	С	D
A	0	2	4	0
В	2	0	3	0
С	4	3	0	5
D	0	0	5	0



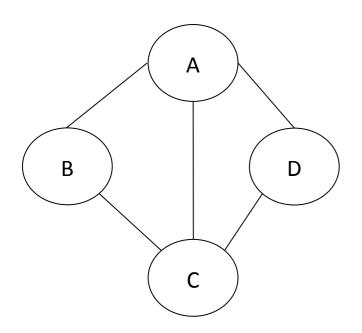
	Α	В	С	D
Α	0	0	4	0
В	2	0	0	0
С	0	3	0	5
D	0	0	0	0

#### Características

- Cálculo do grau do vértice:
  - Em grafos n\u00e3o orientados: quantidade de 1's na coluna ou linha correspondente ao v\u00e9rtice.
  - Em grafos orientados:
    - Grau de saída: soma do número de 1's da linha.
    - Grau de entrada: soma do número de 1's da coluna.
- Espaço de armazenamento: O (|V|²).
- Ideal para <u>grafos densos</u>, onde **|E|** é próximo de **|V|**<sup>2</sup>, pois evita que a matriz contenha muitos zeros (espaço inútil).

### Matriz de Incidência

- Seja G = (V, E) um grafo não orientado com n vértices e m arestas, a matriz de incidência é um arranjo bidimensional n x m, com as seguintes propriedades:
  - 1. A[i, j] = 1, se existe uma aresta j que incide no vértice i.
  - 2. A[i, j] = 0, caso contrário.
  - 3. Em casos de grafos ponderados ou valorados, o valor a ser inserido refere-se ao peso da aresta.



	A,B	A,C	A,D	В,С	C,D
Α	1	1	1	0	0
В	1	0	0	1	0
С	0	1	0	1	1
D	0	0	1	0	1

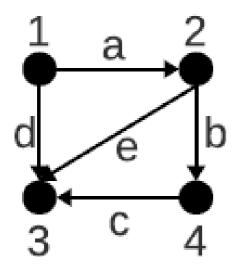
### Matriz de Incidência

 Seja G = (V, E) um grafo <u>orientado</u> com n vértices e m arestas, a matriz de incidência é um arranjo bidimensional n x m, com as seguintes propriedades:

1. A[i, j] = +1, se existe uma aresta j "saindo" no vértice i.

2. A[i, j] = -1, se existe uma aresta j "chegando" no vértice i.

3. A[i, j] = 0, caso contrário.



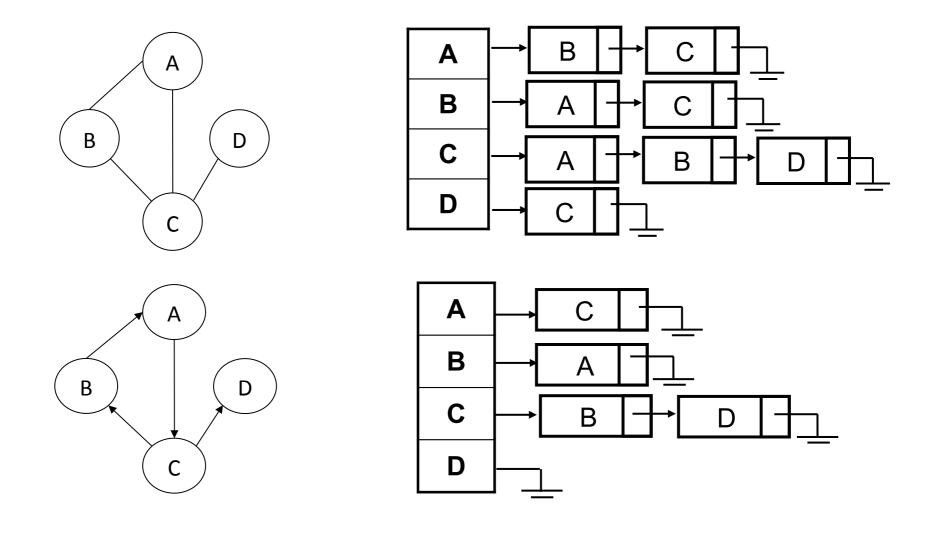
	a	b	С	d	е
1	+1	0	0	+1	0
2	-1	+1	0	0	+1
3	0	0	-1	-1	-1
4	+1 -1 0 0	-1	+1	0	0

### Características

- Cada aresta incide em dois vértices. Dois 1's em cada coluna.
- Grau do vértice: número de 1's na linha. Uma linha contendo apenas zeros significa um vértice isolado.
- Espaço para armazenamento: O (|V| |E|).
- A complexidade de espaço da matriz de incidência é, quase sempre, maior do que a da matriz de adjacência.

### Lista de Adjacência

A representação do grafo G = (V, E) consiste de um arranjo de |V| listas,
uma para cada vértice v ∈ V, contendo os vértices w adjacentes a v.



#### Características

- Espaço para armazenamento: O (|V| + |E|).
- Ideal para grafos esparsos, onde |E| é bem menor que |V|².
- Grau do vértice em grafos não orientados: número de elementos na lista do referido vértice.
- Grau do vértice em grafos orientados:
  - Grau de saída: quantidade de elementos na lista.
  - Grau de entrada: deve-se pesquisar em todos os vértices de V se existe alguma referência ao vértice em questão.
- <u>Desvantagem</u>: verificar a existência de uma ligação pode levar a um tempo assintoticamente proporcional ao número de vértices.